



LISBOA e-nova

AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DE LISBOA

# 2022 Clima e Energia

**AGOSTO**

## CLIMA:

### AGOSTO MANTEM A TÓNICA: MÊS MUITO QUENTE E MUITO SECO

O mês de agosto, em Portugal continental, **classificou-se como muito quente e muito seco**. O valor médio da temperatura média, 23,30 °C, foi superior ao valor normal no período 1971-2000 em +1,15 °C. Ocorreram 2 ondas de calor; entre 29 de julho e 14 de agosto (regiões Norte e Centro), e entre 20 a 29 de agosto (região Nordeste).

Em relação à precipitação, agosto foi o 4º mês mais seco desde 2000. O total de precipitação (2,7 mm) correspondeu a apenas 20% do valor normal. Em termos da quantidade de **precipitação acumulada no ano hidrológico** (de 1 de outubro 2021 a 31 de agosto de 2022) **o valor de 422 mm corresponde a 51 % do valor normal**. O ano hidrológico 2021/22 é o 2º mais seco desde 1931, depois de 2004/05. De acordo com o índice PDSI<sup>1</sup>, no final do agosto, manteve-se a situação de seca meteorológica em todo o território continental: 60,4% em seca severa, e 39,6% em seca extrema.

# ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

53% DAS ALBUFEIRAS COM DISPONIBILIDADE ABAIXO DOS 40%

Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de armazenamento de agosto (1990/91 a 2020/21), exceto na bacia do Arade. Das 60 albufeiras monitorizadas, 32 têm disponibilidades inferiores a 40% do volume total, e apenas 3 têm disponibilidades acima dos 80%.

# PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

GÁS NATURAL ABASTECEU 38% DO CONSUMO EM AGOSTO

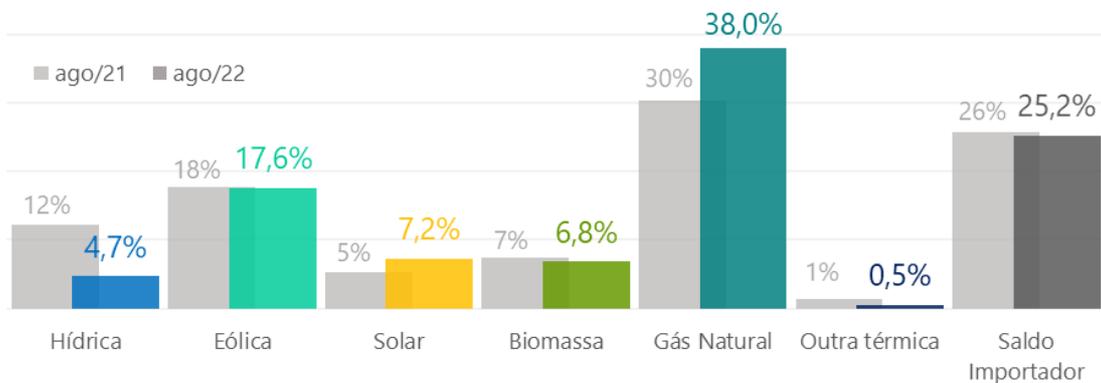
O consumo de energia elétrica registou, em agosto, **um crescimento homólogo de 1,7% (+1,4 com ctdu<sup>2</sup>)**.

No período de janeiro a agosto o consumo cresceu 3,2% (+3,0% com ctdu).

**A produção renovável abasteceu 36,3% do consumo (-6,2 p.p. face a agosto de 2021);** a produção fóssil 38,5% e o saldo importador 25,2%. Destaque, pela positiva, para a energia solar que, beneficiando de um regime favorável (IPS=1,10), abasteceu 7,2% do consumo. Em sentido inverso destaca-se e redução significativa da produção hídrica, que abasteceu apenas 4,7% do consumo em agosto.

Em termos acumulados, **desde o início de 2022, a produção renovável abasteceu 44,5% do consumo,** que compara com 63,2% em igual período de 2021.

<sup>2</sup>Correção de temperatura e dias úteis



Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

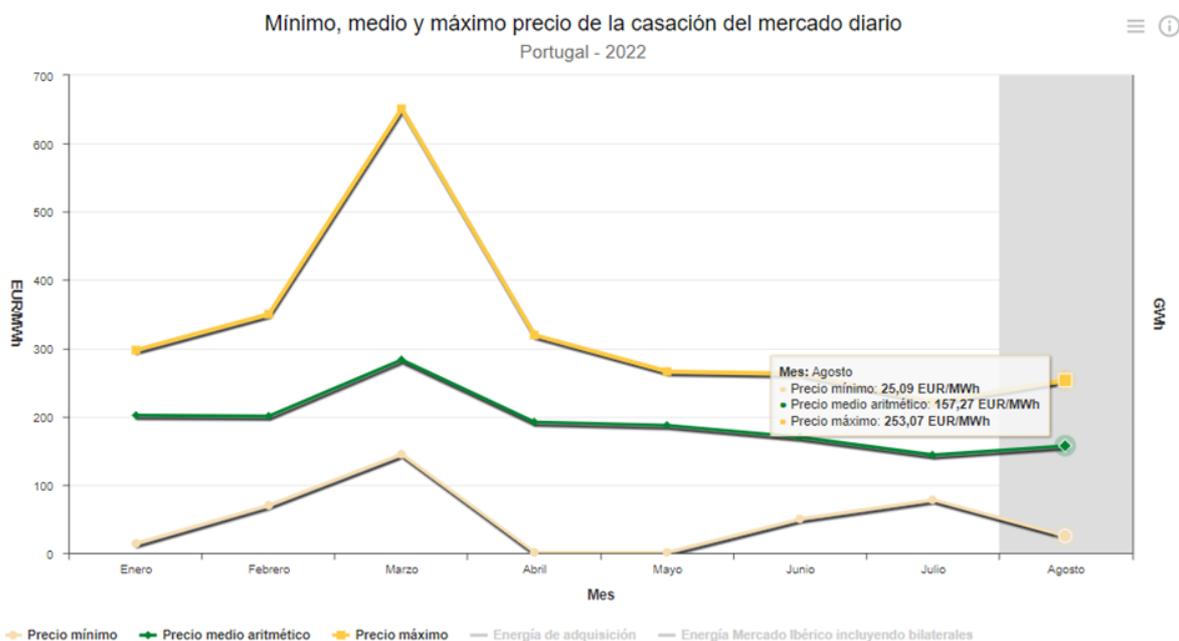
### Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (agosto)	0,48	0,84	1,10
ACUM. (ano civil)	0,34	0,93	1,10

## MERCADO DE ELETRICIDADE:

REGIME IBÉRICO EXCECIONAL CONTINUA A LIMITAR A ESCALADA DE PREÇOS QUE SE REGISTA NA GENERALIDADE DOS MERCADOS EUROPEUS

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em agosto fixou-se em 157,27 €/MWh. Tendo em conta a escalada do preço do gás natural (o Dutch TTF superou os 300 €/MWh no final de agosto) o regime ibérico que define um preço máximo para o gás natural usado nas centrais de produção de eletricidade limitou o aumento do preço no mercado grossista.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

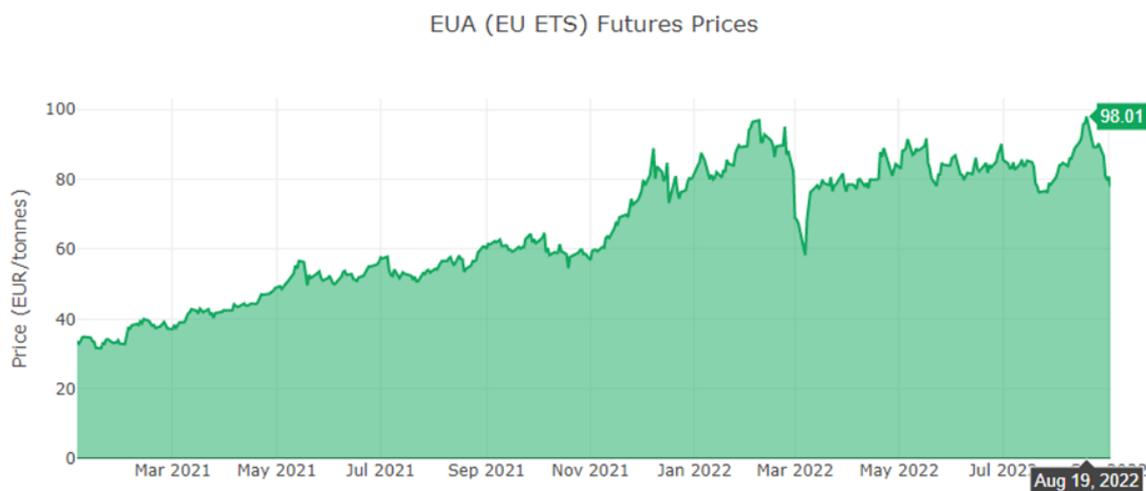
### ☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de agosto, em 240 €/MWh (durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 80 €/t (em 2021 variaram entre 32 e 88 €/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação do preço de mercado ditada pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

## LICENÇAS DE EMISSÃO:

### PREÇO DAS LICENÇAS ATINGE MÁXIMO DE 98€

Durante o mês de agosto a cotação das licenças de emissão acompanhou a escalada de preço do Gás Natural e atingiu os 98 Eur/t em 19 de agosto. No final do mês a subida foi revertida com a cotação a regressar ao patamar dos 80 Eur/t.



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

## Energia, Carbono e Transição

### **[OPINIÃO] Os preços das energias renováveis não devem estar ligados aos preços do gás**

Os preços da eletricidade renovável poderiam ser dissociados dos preços do gás sem todas as intervenções de mercado a que os países europeus estão a recorrer atualmente, escreve Arpad Cseh; o fundador da Climate Moonshot, uma ONG focada em criar a vontade política para enfrentar as alterações climáticas.

“As pressões criadas pelos altos preços da energia foram grandemente exacerbadas pelo fato de que os preços da energia eólica e solar estão ligados aos preços do gás nos mercados europeus de eletricidade. Os preços pagos pelos consumidores pela eletricidade renovável dispararam, embora o seu custo não tenha mudado.”

“Os governos têm abordado essa discrepância por meio de controlo de preços, tributando ganhos inesperados e apoiando os consumidores. Embora essas intervenções de mercado possam aliviar as pressões agudas no curto prazo, elas não devem ser vistas como soluções de longo prazo, pois levam a consequências indesejáveis.”

[ler artigo completo em: EURACTIV]

#### **Glossário / Siglas**

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

**Fontes:** IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

**Análise:** Lisboa E-Nova | [www.lisboaenova.org](http://www.lisboaenova.org)